



20° CONGRESSO
BRASILEIRO DE
**Infectologia
Pediátrica**
DE 14 A 17 DE NOVEMBRO • SALVADOR/BA

Trabalhos Científicos

Título: Análise Das Internações Hospitalares Por Dengue Em Menores De 5 Anos Em Três Estados Da Região Nordeste

Autores: Vivian Maria Silva Santos; Valéria Raquel Rabelo Trindade Santos; Gerlan da Silva Rodrigues; Renata Calhau Bezerra Chaves; Marina Guimarães Lima; Júlia Bogorni; Beatriz Costa Cardoso Dourado Cavalcante; Halley Ferraro Oliveira

Resumo: **Objetivo:** Definir o perfil dos casos de internação hospitalar por dengue em três estados do Nordeste (Bahia, Sergipe e Alagoas) no período de 2014 a 2018. **Métodos:** Trata-se de um estudo transversal, retrospectivo e descritivo com abordagem quantitativa utilizando dados do Sistema de Morbidade Hospitalar do SUS (SIH) e do Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM), através do Departamento de Informática do SUS (DATASUS), referente aos casos de dengue clássica em crianças de 0 a 4 anos na Bahia, Sergipe e Alagoas entre os meses de janeiro de 2014 a abril de 2018. A análise dos casos foi feita segundo faixa etária, sexo, caráter de atendimento, óbitos, média de permanência e raça/cor. **Resultados:** De acordo com os dados obtidos através do DATASUS, foram notificados 2109 casos de dengue clássica em menores de 5 anos nos estados da Bahia, Sergipe e Alagoas entre os anos de 2014 a 2018, correspondendo a 8,2% do total de casos. A Bahia foi responsável por 75,6%, Alagoas por 20,1% e Sergipe por 4,3% das notificações. Quanto ao sexo, o mais acometido foi o masculino com 52% dos casos. A cor/raça mais prevalente foi a parda em 1406 casos. Em relação ao caráter de atendimento, 98% das intercorrências tiveram admissão pelas unidades de urgência, sendo que no estado de Alagoas essa foi a única via para todos os casos (424). Quanto à média de permanência em hospitalização, os pacientes ficaram cerca de 3,2 dias em unidade hospitalar. A taxa de óbitos foi baixa, com apenas 2 casos, sendo 1 em Sergipe e 1 em Alagoas. Em relação aos casos de dengue clássica no Nordeste em menores de 5 anos, esses estados foram responsáveis por 30,3% das hospitalizações. **Conclusão:** Numa análise dos dados da referente pesquisa, pode-se concluir que a dengue é ainda uma doença prevalente em nosso meio, principalmente nos estados da região nordeste. Bahia, Sergipe e Alagoas juntos foram responsáveis por mais de 30% das internações hospitalares em menores de 5 anos na região, sendo que a Bahia foi responsável por 22,8% das notificações no Nordeste e por 75,6% quando comparamos apenas com os outros dois estados analisados. Felizmente a taxa de óbitos foi muito baixa, refletindo a efetividade da terapêutica, constituída basicamente por repouso e uso de sintomáticos (analgésicos). No entanto, a crescente taxa de casos nos últimos anos alerta para a necessidade de reforço às ações de prevenção no combate à propagação do vetor, principalmente tendo em vista que este também é responsável pela transmissão dos agentes etiológicos de outras doenças (Chikungunya e Zika) às quais podem ter consequências sérias para o paciente, sendo ainda mais severas no paciente pediátrico.